

EDITORIAL

Os *Cadernos de Semiótica Aplicada* (CASA), em seu número 2 do volume 16, de 2023, comemoram os 50 anos da visita de Algirdas Julien Greimas ao Brasil. Em 1973, ele ministrou um curso sobre semiótica da narrativa na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Barão de Mauá, em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, em que estiveram presentes muitos semioticistas brasileiros. Para realizarmos essa comemoração, seguem três textos na seção denominada Dossiê. O primeiro deles é o artigo escrito por Jose Luiz Fiorin, cujo título é “50 anos de estudos sobre a enunciação na semiótica brasileira”. Embora não tenha participado do curso oferecido por Greimas à época, o professor Fiorin tem um estudo de referência sobre enunciação pelo viés da perspectiva teórico-metodológica da semiótica discursiva e, por esse motivo, foi convidado a refletir um pouco sobre o trabalho publicado por Greimas, em 1974, intitulado *L'énonciation (une posture épistémologique)*, na revista *Significação*, decorrente do curso ministrado.

O segundo texto desse Dossiê intitula-se “Há 50 anos, em 1973 ...”, escrito por Diana Luz Pessoa de Barros. Nele, a autora, que participou do curso oferecido por Greimas em 1973, conta-nos, valendo-se de uma mistura de depoimento e de artigo, o papel do curso no Brasil, ressaltando a importância da participação de estudiosos do discurso no seminário. Além disso, mostra como a presença de Greimas foi determinante para a fundação do Centro de Estudos Semióticos A. J. Greimas e a criação da *Significação*: Revista brasileira de semiótica, órgão oficial de publicação do referido centro.

Para encerrar a lembrança da presença de Greimas no Brasil, a revista apresenta a entrevista que Maria Lúcia Vissotto Paiva Diniz e Jean Cristtus Portela realizaram com Edward Lopes, no ano 2000, que tinha o objetivo de empreender uma reconstrução da história da semiótica brasileira a partir da perspectiva da primeira geração de seus semioticistas, de recuperar como havia sido planejada a fundação do Centro de Estudos Semióticos “A. J. Greimas” e a revista *Significação*. Embora Jean Portela tenha um artigo publicado no número anterior dos CASA, a justificativa da entrevista com Edward neste número do periódico deve-se ao fato de ser um texto importante para o espírito de homenagem aos 50 anos de Greimas no Brasil, planejado pelos editores da revista.

Concluída a seção dossiê, quatro artigos sobre diferentes temas ligados a questões discursivas estão elencados na seção “Varia”. O primeiro deles, intitulado “Semiótica da(s) cultura(s): questões e conceitos básicos”, escrito por Francesco Sedda, originalmente em língua inglesa, teve como objetivo, como diz seu próprio título, examinar questões e conceitos básicos referentes ao estudo semiótico da cultura e das culturas.

Com o intuito de examinar quatro obras de desenhos do artista catarinense contemporâneo Susano Correia, o artigo intitulado “A relação entre formas semânticas

e formas plásticas: uma análise semiótica de desenhos”, produzido por Nathália de Oliveira Camargo e Edna Silva Faria examina as formas semânticas e plásticas de acordo com a perspectiva da semiótica discursiva. A análise das obras selecionadas cumpre a finalidade de compreender a relevância de denúncias sociais nelas presentes, ao mesmo tempo que procura mostrar que qualquer material textual pode tornar-se objeto de uma análise semiótica.

Em seguida, temos o artigo “A linguagem cinematográfica e suas inquietações pelo olhar do sincretismo”, escrito por Fernando Martins Fiori, com o intuito de refletir sobre o plano da expressão na construção dos sentidos, procurando discutir elementos da linguagem cinematográfica, que sincretiza, em seu plano de expressão, elementos heterogêneos. Com o intuito de fomentar o debate sobre essa questão, coteja princípios da semiótica discursiva com a semiologia de Cristian Metz, teórico de cinema francês, conhecido pelo pioneirismo na aplicação de conceitos linguísticos de Saussure às teorias da semiologia cinematográfica, para desenvolver a questão do sincretismo.

Para encerrar este número da revista, o artigo, escrito por Márcia Maria Sant’Ana Joé, intitulado “O poema da pintura: relações intersemióticas no livro *Poemas*, de Portinari”, com o intuito de analisar as relações estéticas entre diferentes linguagens presentes no poema “O menino e o povoado”, do livro *Poemas*, de Cândido Portinari, e a tela intitulada *Circo*, produzida pelo mesmo autor. O objetivo central do artigo consiste em examinar o diálogo do poema de Portinari com o processo de composição de sua obra plástica, pesquisando as relações estéticas entre as diferentes linguagens, tendo como instrumento de análise os conceitos de enunciação, figuratividade, semiótica figurativa e plástica, além de questões próprias da poética: ritmo, rima e distribuição espacial das palavras.

Com sete artigos, três da seção Dossiê e quatro da seção Varia, encerra-se o segundo número do volume 16 da revista CASA. Relativamente ao número anterior, houve uma diminuição na quantidade de artigos publicados, o que pode ser entendido como uma preocupação com o tema eleito para este número, embora qualquer pessoa pudesse apresentar artigos na seção Varia. Por outro lado, mantemos a média anual que é a publicação de vinte artigos. Como tivemos treze no primeiro semestre, temos agora sete no segundo. Assim, convidamos os estudiosos dos estudos semióticos e seus entusiastas a submeterem seus textos à revista. Mesmo que o número tenha um tema central, sempre está aberto a receber artigos que abordem as diferentes perspectivas sobre os estudos do discurso e do texto.

Arnaldo Cortina

Araraquara, dezembro de 2023.